



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

COMUNICADO DE RISCO DE DENGUE n° 02/2024

- Análise dos casos notificados e confirmados de dengue no RS -

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

- Semana epidemiológica 50/2023 a 01/2024 (10/12/2023 a 06/01/2024).

AVALIAÇÃO GERAL DE CASOS NOTIFICADOS NO RS

- A taxa de incidência de casos notificados exceto descartados de dengue no Estado no período de avaliação **está acima do Limite Superior Endêmico (LSE) (Figura 1)**.

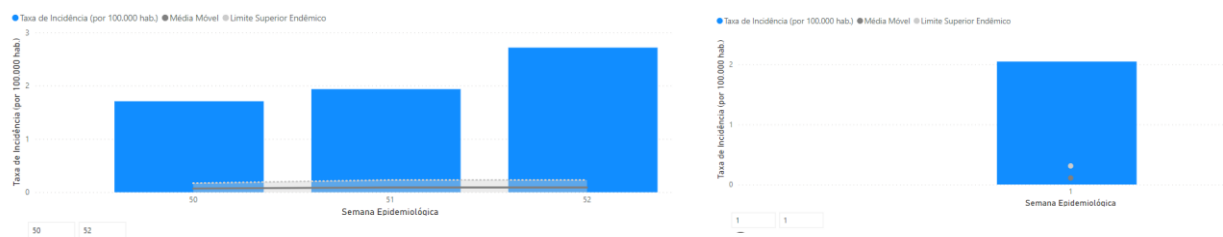


Figura 1. Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de dengue no RS, SE 50 a 52/2023 SE 01/2024*
Fonte: Sinan online; *dados sujeitos a alteração

AVALIAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS POR REGIÕES DE SAÚDE

- A **Figura 2** representa a situação epidemiológica por **regiões de saúde**;
- Foram identificadas **27** regiões de saúde que apresentaram taxa de incidência de casos notificados de dengue **superior ao LSE** em ao menos uma das últimas quatro SE, sendo que as **13** regiões destacadas em **vermelho** mantiveram-se acima do LSE nas últimas quatro SE. Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com **maior risco** para **ocorrência de epidemia** de dengue.
- As regiões que contribuíram com pelo menos uma semana com taxa de incidência máxima acima de 2,0, nas últimas quatro semanas, foram: 01, 07, 08, 11, 13, 15, 16, 17, 20, 28 e 29.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

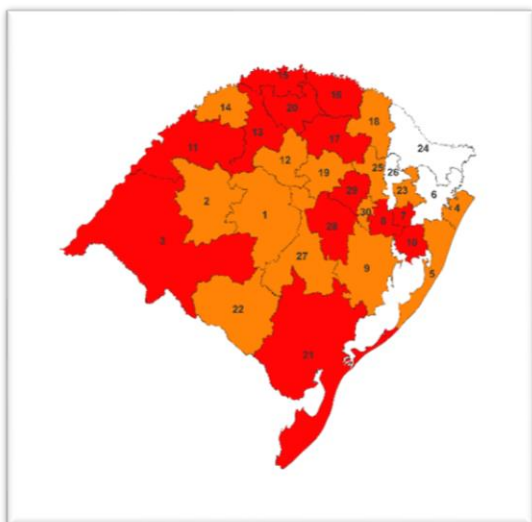


Figura 2. Regiões de saúde com incidência de casos notificados de dengue (exceto os descartados) acima do Limite Superior Endêmico (LSE) do Estado em todas as últimas quatro SE (em vermelho), acima do LSE em ao menos uma das últimas quatro SE (em laranja), regiões que estão abaixo do LSE mas possuem pelo menos um caso confirmado nas últimas quatro SE (em amarelo), regiões que estão abaixo da LSE e que não possuem caso confirmado nas últimas quatro SE (em branco), RS, 2023 e 2024*
Fonte: Sinan online; *dados sujeitos a alteração

Acima do LSE do Estado	Abaixo do LSE do Estado
03 – Fronteira Oeste	06 - Vale no Paranhana e Costa Serra
07 - Vale dos Sinos	24 – Campos de Cima da Serra
08 - Vale do Caí e Metropolitana	26 – Uva Vale
10 - Capital e Vale do Gravataí	
11 - Sete Povo das Missões	
13 - Diversidade	
15 – Caminho das Águas	
16 - Alto Uruguai Gaúcho	
17 - Planalto	
20 - Rota da Produção	
21 – Sul	
28 - Vale do Rio Pardo	
29 - Vales e Montanhas	
01 - Verdes Campos	
02 – Entre Rios	
04 - Belas Praias	
05 – Bons Ventos	
09 - Carbonífera/Costa Doce	
12 - Portal das Missões	
14 - Fronteira Noroeste	
18 - Araucárias	
19 – Botucaraí	
22 - Pampa	
23 - Caxias e Hortências	
25 - Vinhedos e Basalto	
27 - Jacuí Centro	
30 – Vale da Luz	

AVALIAÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS POR MUNICÍPIO

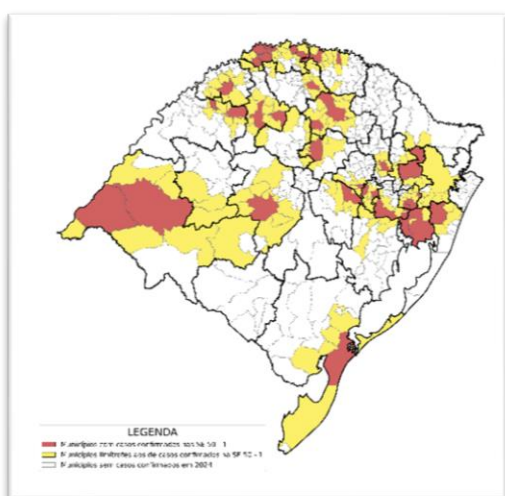


Figura 3. Avaliação de casos confirmados por município, RS, SE 50 a 52/2023 e SE 01/2024*.
Fonte: Sinan online; *dados sujeitos a alteração

- A **Figura 3** representa a situação epidemiológica por municípios;
- as áreas em **vermelho** correspondem aos municípios com **casos confirmados** de dengue nas SE 50 a 52/2023 e SE 01/2024;
- as áreas em amarelo, aos municípios que não possuem casos confirmados no mesmo período, porém são limítrofes com esses municípios afetados, e sendo assim, devem estar em alerta para uma possível migração do vírus de território;
- as áreas em branco não possuem divisa com municípios afetados e nem confirmaram casos em 2024.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

- Embora o número absoluto de casos de dengue no RS tenha sido maior em 2022, os dados de 2023 revelam uma elevação na letalidade da doença.
- Os cinco municípios com maior incidência acumulada (notificados exceto os descartados por 100.000 habitantes) do estado, em 2023, foram: Barra do Guarita, Encantado, Ijuí, Muçum e Não-Me-Toque. E, em 2024, Barra do Guarita continua em primeiro lugar. Os municípios vizinhos devem permanecer atentos ao surgimento de sintomas na população para que as ações possam ser desencadeadas em tempo oportuno.

ÓBITOS POR DENGUE

- O RS confirmou **54 óbitos de dengue em 2023**, sendo que 22 destes apresentaram dengue grave.
- Os indivíduos eram residentes dos municípios de: Bento Gonçalves (1), Cachoeirinha (1), Condor (1), Encantado (5), Estrela (1), Gramado (1), Gravataí (1), Ibirubá (5), Ijuí (9), Jaguarí (1), Jóia (1), Lajeado (1), Lindolfo Collor (1), Morro Reuter (1), Muçum (1), Não-Me-Toque (2), Nova Alvorada (1), Novo Barreiro (1), Passo Fundo (3), Porto Alegre (3), Roca Sales (3), Rolante (2), Santa Maria (5), Selbach (1), Sinimbu (1) e Travesseiro (1).
- Considerando a totalidade dos dados de 2023, o número absoluto de óbitos foi menor do que o observado no ano de 2022. Até o presente momento, não há confirmação de óbitos em 2024. A **Figura 4** mostra a distribuição dos óbitos no estado, por semana epidemiológica, considerando todo o ano de 2022 e dados até a SE 52/2023.

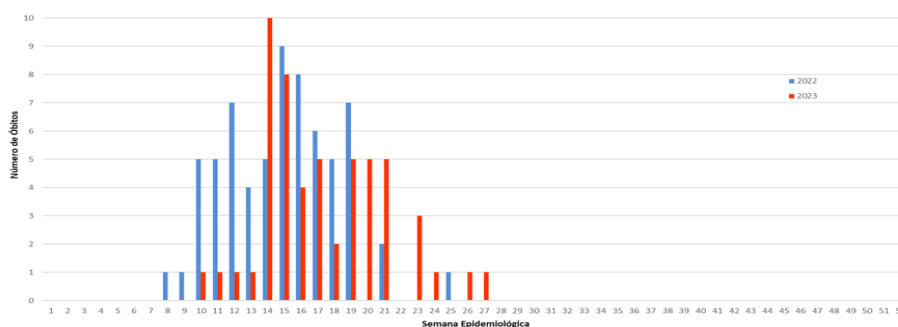


Figura 4. Óbitos por dengue conforme Semana Epidemiológica, RS, 2022-2023*

Fonte: Sinan online; *dados sujeitos a alteração

CIRCULAÇÃO VIRAL

- Durante o ano de 2023 foi identificada circulação dos sorotipos **DENV 1** e **DENV 2** (**Figura 5**);



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

- **Co-circulação** dos dois sorotipos em: Augusto Pestana, Canoas, Cruz Alta, Coronel Barros, Esteio, Ijuí, Pejuçara, Porto Alegre, Rondinha, Sapucaia do Sul, Tapera, Torres, Uruguaiana e Viamão;
- **DENV 2** identificado em Entre-Ijuís, Jóia, Morro Reuter, Panambi e Porto Xavier;
- **A circulação de mais de um sorotipo viral e a reintrodução de novo sorotipo predispõe a novas infecções**, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso.

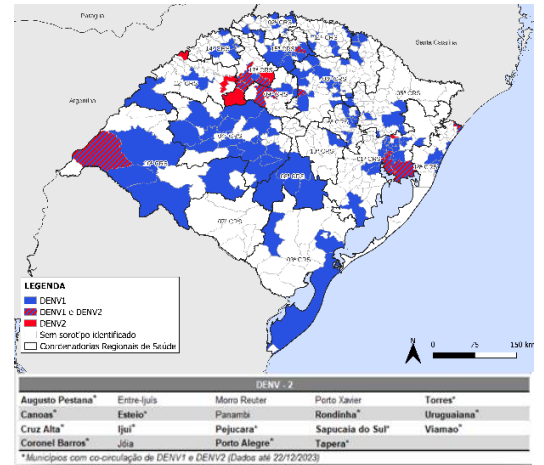


Figura 5. Sorotipos de dengue identificados, RS, 2023
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial; exportação em 05/01/2024

- Após 15 anos sem ter registro no Brasil, o **sorotipo DENV 3 foi detectado nos estados de Roraima, Paraná (maio/23), São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco e Minas Gerais (novembro/23).**
- Após 5 anos sem registro no estado do **Rio de Janeiro**, foi detectado o **sorotipo DENV 4** em paciente que adoeceu no final de novembro/23. Também nos estados do **Amapá e Pará** houve amostras positivas para esse sorotipo no ano passado.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A **notificação** de casos suspeitos de dengue deve ser **realizada em até 72 horas** da suspeita, conforme [Portaria SES nº 210/2022](#); **casos graves, gestantes e óbitos** devem ser **notificados em até 24 horas**;
- A partir da suspeita do caso são desencadeadas ações ambientais, na tentativa de diminuir ou evitar a ocorrência de mais casos;
- Ressalta-se a importância dos municípios manterem seus Planos de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023 atualizados e executarem o recurso financeiro recebido pela Resolução 040/23 - CIB-RS, em até 6 meses (*prorrogado pela Resolução 510/23 CIB-RS de 6 para 12 meses*), para as ações na Atenção Primária à Saúde;

Os mosquitos não tiram férias!

Revise seu pátio antes de se ausentar por longos períodos e elimine possíveis criadouros!

As chuvas de verão possibilitam acúmulo de água e proliferação dos mosquitos!

- Salienta-se que **idosos e crianças** estão mais sujeitos à **hospitalização** e ao **desenvolvimento de formas graves da doença**;



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

A **população** deve:

- ✓ tomar água para se manter hidratada;
- ✓ revisar interna e externamente as áreas da residência, ao menos uma vez por semana, colocando fora objetos que acumulem água;
- ✓ procurar um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com dengue e na ocorrência de sinais de alarme;
- ✓ usar repelente para sua maior proteção.

- Os **sintomas de alarme da dengue** são sinais de que a doença está se agravando e requer atenção médica imediata: dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes ou recorrentes, sangramento de mucosas, como nariz, gengivas ou sangramento menstrual intenso, tonturas ou sensação de desmaio, sonolência excessiva ou irritabilidade, diminuição da produção de urina, pele pálida, fria e úmida, dificuldade respiratória, dor no peito ou dificuldade para respirar;
- Oriente-se que as **Equipes de Atenção Primária** atentem-se ao fazer diagnóstico diferencial com a **leptospirose** e sigam o disposto no [Protocolo da Dengue - diagnóstico e manejo clínico adulto e criança](#), considerando que a dengue tem amplo espectro clínico.

Os serviços de saúde devem realizar a classificação de risco dos pacientes de dengue mediante Fluxograma de Classificação de Risco e manejo do paciente com dengue – 2023, atentando-se aos sinais de alarme ou gravidade. **Não é indicado o uso do protocolo de Manchester** (Nota Técnica Nº 17/2023 – CGARB/DEDT/SVSA/MS).

O TelessaúdeRS oferece, de forma gratuita e auto instrucional, Capacitação em Manejo Clínico de Dengue e outras Arboviroses na APS;

Os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) podem consultar o TelessaúdeRS através do telefone 0800 644 6543 (atendimento de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h).

Todas as informações mencionadas nesse comunicado de risco podem ser consultadas no **painel de casos de dengue** disponível em: <https://cevs.rs.gov.br/arboviroses-1>

Data de emissão do documento: 09/01/2024